



DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO BAIRRO FRANCISCO COELHO DA SILVA NO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PA

Rubens Chaves Rodrigues⁽¹⁾

Engenheiro Sanitarista pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestre em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil PPGEC/UFPA. Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Pesquisador do Grupo de Pesquisa Hidráulica e Saneamento – GPHS/UFPA.

Antônio dos Santos Coelho Lemos

Graduado em Gestão Ambiental pela Faculdade Metropolitana de Marabá, Extensão da Universidade Leonardo da Vinci (UNIASSELVI-SC). Pós-graduando em Educação Ambiental Urbana pela Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB-Vila Velha-ES).

Aline Rocha Lima

Graduada em Tecnologia Agroindustrial de Alimentos pela Universidade Estadual do Pará. Pós – graduanda em Processamento e Controle e qualidade de alimentos pela Universidade Federal de Lavras – MG. Graduanda em Tecnologia de Gestão Ambiental pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

Nilvete Cardoso dos Santos

Graduanda em Tecnologia de Gestão Ambiental pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

Rayane Pacheco Costa

Graduanda em Tecnologia de Gestão Ambiental pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

Endereço⁽¹⁾: Avenida Frei Antônio Sallar, 820 – Capelinha – Conceição do Araguaia - PA - CEP: 68.540-000 - Brasil - Tel: (94) 91353583 - e-mail: rubens.vitoria@gmail.com

RESUMO

Na pesquisa foi diagnosticada a situação do saneamento sanitário e ambiental no bairro Francisco Coelho do município de Marabá, no período de Janeiro a Julho de 2008, por meio da aplicação de questionários, assembleias, ciclos de palestras, visitas domiciliares, reuniões individualizadas ou em grupo de moradores, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população, com ações voltadas a implantação de educação ambiental e educação sanitária. Com o trabalho foi possível constatar que a população local foi sensibilizada passando agir de maneira a minimizar os problemas ambientais e os riscos a saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saneamento Ambiental, Meio Ambiente, Sustentabilidade e participação Comunitária.

INTRODUÇÃO

O presente projeto apresenta dados de uma investigação que teve por finalidade avaliar o processo de implantação de um programa de Saneamento Ambiental na área Urbana do Município de Marabá, a fim de verificar a problemática que envolve o sistema de abastecimento de água, sistema de esgotamento sanitário e a disposição de resíduos sólidos no bairro Francisco Coelho. Propondo ações de educação sanitária e ambiental que promovam mudanças de valores, de práticas e de atitudes individuais e coletivas, para difundir e consolidar as ideias de qualidade ambiental, participação pública e cidadania.

A educação sanitária e ambiental é de fundamental importância na resolução desses problemas, pois vai incentivar os cidadãos a conhecerem e fazerem a sua parte, entre elas evitar desperdício de água, luz e consumo desnecessários (reduzir, reutilizar e reciclar), fazer coleta seletiva, adquirir produtos de empresas preocupadas com o meio ambiente,

cobrar as autoridades competentes para que apliquem a lei, tratem o lixo e o esgoto de forma correta, protejam áreas naturais, façam um planejamento da utilização do solo, incentivem a reciclagem entre outros.

Entende-se por Educação Ambiental os processos permanentes de aprendizagem e formação individual e coletiva para reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, visando à melhoria da qualidade da vida e uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que a integra.

Quando gestores públicos compreendem a importância desses espaços dialógicos e participativos, a educação ambiental na modernidade reflexiva também pode favorecer uma “vida democrática de alta intensidade, os princípios da legitimidade, eficiência e cidadania adquirem visibilidade na governança democrática”. (cf. MOTA, 2004)

O projeto fundamenta-se em critérios objetivos com as carências, tais como: ruas de difícil acesso, condições sanitárias críticas, com necessidade de reparos importantes para o bem estar das famílias, que somadas a outros elementos socioeconômicos como baixa renda convergem para o comprometimento da qualidade de vida da Comunidade Cabelo Seco, deixando-a em condições vulnerável, decorrente da falta de investimentos de infraestrutura básica na área, excluindo os moradores do usufruto ao direito de acesso aos serviços de benefícios urbanos.

Através deste projeto vislumbra-se cooperar para superação atual, com ações articuladas de caráter de engenharia e social. Especialmente na intervenção do trabalho técnico social pretendemos contribuir com a dinâmica sócio econômico das famílias beneficiárias através de ações voltadas para organização comunitária, educação ambiental, educação sanitária, ocupação e renda, bem como de integração entre os moradores.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada com a participação de 1.120 famílias que totaliza cerca de 5.600 habitantes residentes no bairro Francisco Coelho da Silva no município de Marabá popularmente conhecida como “CABELO SECO”, no Estado do Pará (705863E, 9407987S).

O Município de Marabá localiza-se no sudeste paraense, tendo como limite as cidades de Itupiranga, Jacundá e Rondon do Pará ao Norte, São Geraldo do Araguaia, Curionópolis, Parauapebas, São Félix do Xingu ao Sul, Bom Jesus do Tocantins e São João do Araguaia ao Leste e a Oeste o Município de Senador José Porfírio distante cerca de 490 km da Capital paraense (Belém). Na Figura 1 é mostrada a localização do Município de Marabá.

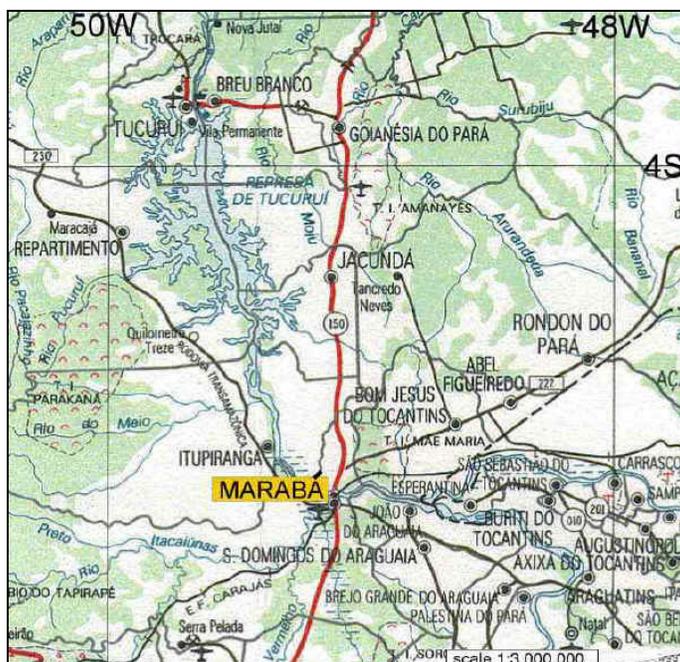


Figura 1- Localização do Município de Marabá.



Fonte: www.google.com.br/image

As atividades desenvolvidas foram agrupadas em 3 (três) Fases: Fase 1- Realização de diagnóstico Socioambiental; Fase 2 – Estímulo à participação e organização comunitária, Fase 3 - educação sanitária e educação ambiental.

As ferramentas utilizadas: aplicação de questionários junto aos envolvidos, assembleias, ciclos de palestras, visitas domiciliares, reuniões individualizadas ou em grupo de moradores. As ações foram registradas em relatórios diários de campo, registro fotográfico, listas de frequência, depoimentos de beneficiários, atas de reuniões e filmagem, o que garantiu a produção de relatórios mensais os quais foram encaminhados aos responsáveis pelo programa.

FASES DA PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida no período de janeiro a julho de 2008, tendo três fases.

Fase 1- Realização de diagnóstico socioambiental:

Nessa fase foram coletados dados junto aos órgãos das esferas municipal, estadual e federal além da coleta de dados primários junto à comunidade para que fosse traçado o perfil socioeconômico e da condição ambiental da população contemplada pelo programa.

Fase 2 - Participação e Organização Comunitária:

Na fase foi promovido o estímulo da população por meio da escolha de representantes por rua beneficiada, com isso, a resolução de possíveis conflitos poderia ser mais rapidamente solucionada garantindo a participação efetiva no Projeto. Foram identificadas novas lideranças e fortalecidas as organizações comunitárias existentes na Comunidade.

Realização de reuniões que viabilizaram a discussões com os moradores e entidades representativas a cerca de suas reais necessidades, orientando-as na busca de soluções para os problemas emergentes no local. Também foram desenvolvidas atividades culturais, recreativas e de desporto com vistas à socialização das famílias.

Fase 3 - Educação sanitária e ambiental:

Nessa fase foram realizadas visitas domiciliares, palestras e oficinas abordando temáticas sugestivas, tais como: Higiene pessoal, saneamento básico e seus impactos nas condições sanitárias da comunidade; Por ocasião da participação/adesão da população nas palestras, foram distribuídos brindes aos participantes relacionados ao tema abordado.

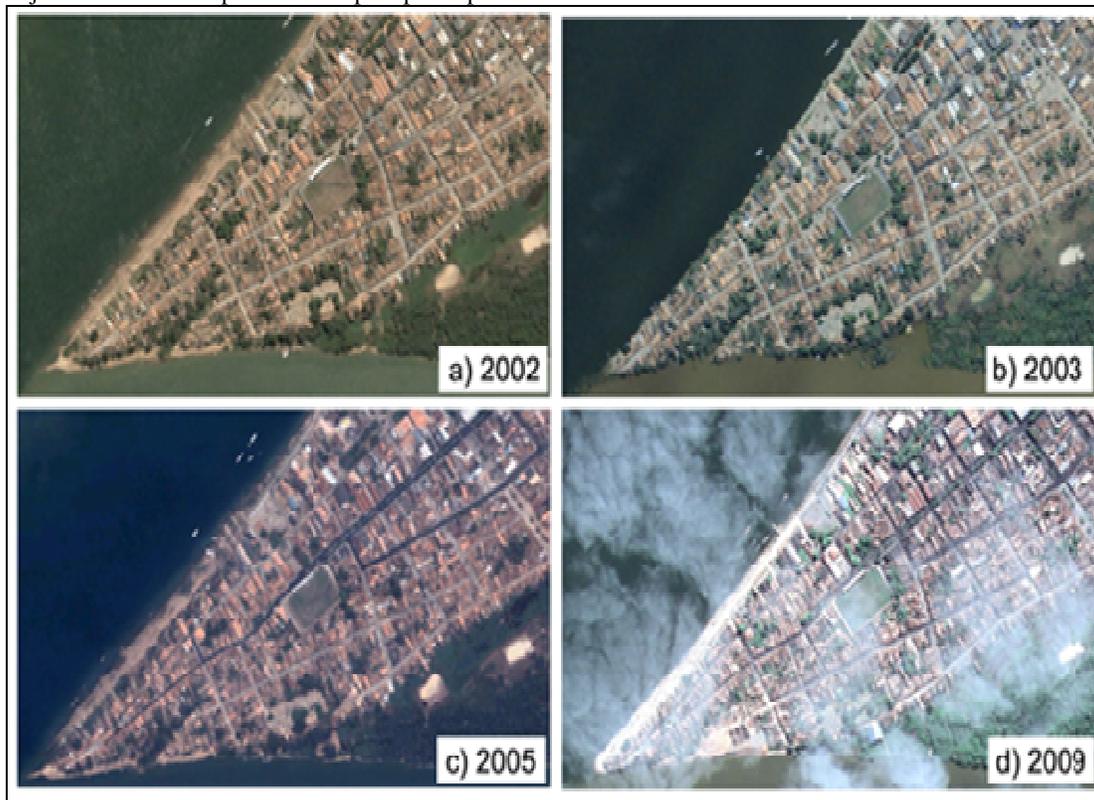
Quanto à educação ambiental, foram realizadas palestras e oficinas com objetivo do estímulo a higiene ambiental da comunidade, com mutirões de limpeza e oficinas de coleta seletiva e de reciclagem dos resíduos sólidos (Cursos de reciclagem de papel e de sucata). Foi incentivada a arborização e embelezamento das ruas com plantio de mudas nos lotes e jardinagem das residências. As melhores iniciativas foram premiadas como: a rua mais bonita e a melhor produção de jardim; Também foram realizadas orientações aos estudantes das escolas da comunidade local para a destinação correta dos resíduos.

RESULTADOS

O Bairro do Cabelo Seco compõe a área de maior densidade populacional da cidade com valores da ordem de 195 hab/ha. Sua ocupação ocorreu a aproximadamente, 109 anos, estando em processo constante de modificação no seu aspecto ambiental e visual. A predominância da origem AFRO da população se revela nas habilidades e expressões culturais construídas socialmente ao longo da história do Município de Marabá, seja na culinária, nas danças, nas músicas e no lazer.

A renda predominante na área está entre 1 a 3 salários mínimos. O bairro possui em seu entrono um grande centro comercial. Além do comércio, serviços como conserto de embarcações, lavagem de roupa e a pesca garantem a sobrevivência das famílias.

A acessibilidade é um dos fatos determinantes para a permanência da população, pois, as águas dos rios Itacaiunas e Tocantins (Fotografia 1) circundam a localidade. Se por um lado a proximidade dos rios é positiva do ponto de vista da acessibilidade, a alta vulnerabilidade às enchentes é um fator determinante para que diversas tentativas de remanejamento fossem implementadas pelo poder público.



Fotografia 1- Imagens da área de estudo no período de 2002 a 2009

Fonte: Google Earth (2010)

O lixo doméstico é um problema evidente a ser trabalhado, pois 17,5% das moradias lançam os resíduos a céu aberto ou diretamente nos rios. Segundo relato dos próprios moradores, por se tratar de área ribeirinha, a alternativa de descarte dos resíduos nos rios é uma realidade. A esse comportamento soma-se o fato da coleta irregular e dificuldade de acesso de carros coletores de resíduos sólidos.

Na Fotografia 2 é mostrado o lixo doméstico lançado pelos moradores do bairro nas proximidades do rio Itacaiunas.



Fotografia 2: Lixo lançado pelo moradores

Fonte: Lemos (2007)

No diálogo empreendido com a comunidade entrevistada, destacamos a necessidade de algumas praticas que viabilize a coleta seletiva dos resíduos como uma alternativa ecologicamente correta. Como a reciclagem que contribuiria sobremaneira para destinação desses resíduos para os aterros sanitários ou lixões, diminuindo o impacto negativo para o meio ambiente. Nessa conversa com os moradores daquele bairro induzimos para a necessidade de haver um programa de conscientização ambiental do poder municipal em que pudesse gerar parcerias com escolas, condomínios, domicílios, comércio, varejistas e catadores do município para que os mecanismos adotados venham de fato servir para a melhoria da qualidade de vida da população.

As comunidades mais próximas do centro comercial da cidade dispõem de abastecimento de água regular e de boa quantidade, no entanto há necessidade de ampliação do atendimento para os bairros ribeirinhos, pois o sistema existente é deficitário na qualidade e na quantidade, ou seja, à população não resta alternativa se não a utilização dos rios como fonte de abastecimento para lavagem de roupa (Fotografia 3) e higienização pessoal. A qualidade dessa água é comprometida pela presença de lixo e esgoto em suas margens.



Fotografia 3: Morador lavando roupa no rio Itacaiunas

Fonte: Lemos (2008)

Nas entrevistas realizadas com os moradores do bairro constatou-se a falta de interação entre esses e os órgãos competentes, inexistência de programas de educação sanitária e ambiental que envolvesse a comunidade num propósito de melhoria da área.

No diálogo empreendido com a comunidade entrevistada destacamos a necessidade de algumas práticas que se viabiliza o cuidado com os resíduos sólidos com alternativas ecologicamente corretas de acondicionamento, coleta, transporte e destinação final. Ressaltando que o principal beneficiário por tal ação seria a própria população da área, que conseguiriam minimizar os impactos negativos ocasionados pela geração de seus próprios resíduos.

Os moradores entenderam a necessidade de implantar um programa de saneamento ambiental no bairro do CABELO SECO. Foi solicitada a participação de todos os parceiros envolvidos (Prefeitura, associação de moradores, instituições de ensino, etc.).

CONCLUSÕES

A comunidade não tinha participação efetiva na resolução dos problemas de saneamento básico no Cabelo Seco, por desconhecimento das ações básicas de preservação da água potável e cuidado com o lixo gerado, bem como da não interação com os órgãos competentes.

Houve o fortalecimento da educação sanitária e ambiental dos beneficiários, de maneira a alertá-los sobre os procedimentos adequados de higiene pessoal e do ambiente de moradia, os quais podem contribuir para a prevenção de doenças.

Aplicação de atividades que, favoreçam com informações e práticas a população no sentido de proporcionar a tomada de consciência quanto à necessidade de preservação do meio ambiente.

Os desafios a serem superados por ocasião da implantação do Programa foram: Manter a população original no local, tendo em vista a melhoria da urbanização; Proporcionar condições de manutenção dos vínculos da população com o rio, com a vizinhança e com o trabalho; Proporcionar a comunidade novas oportunidades de geração de renda a partir das ações realizadas; Incentivar a participação da população local na concepção, execução e implantação do projeto.

Em todas as etapas do processo de pesquisa verifica-se uma necessidade premente de interagir com a comunidade beneficiária com uma abordagem técnica de suas necessidades, demonstrando os métodos atuais adotados por grandes instituições nos dias de hoje.

Com a implementação da educação sanitária e ambiental foi possível apoiar programas e ações na área de saneamento em execução pelo Governo Federal, envolvendo de forma efetiva e participativa a população atendida, conferindo maior capacidade de consolidação e sustentabilidade aos investimentos, e promovendo a saúde pública, a melhoria da qualidade de vida da população e a ampliação da cidadania.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Agenda Ambiental na Administração Pública – MMA/SAIC/DCRS/Comissão Gestora da A3P, 2007, 100P, Brasília – 4ª. Ed.
2. Caderno de Estudos – Saneamento Ambiental/Pellizzet, Maria Amélia – Associação Educacional Leonardo da Vinci (ASSLELVI) – Indaial: Ed. ASSELVI, 2008, p.50,52.
3. Google Earth (2010) - software de visualização de terrenos via-satélite
4. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional – SEDURB, Setembro/2007.